



Serviço Municipal de Proteção Civil

Data e hora de emissão: 13/01/2024 – 17h00

Aviso nº 01 / 2024

PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE E VENTO

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dias, 14 e 15 de janeiro de 2024, domingo e segunda-feira, um agravamento do quadro meteorológico, caracterizado por:

- **PRECIPITAÇÃO:** períodos de **chuva persistente** e por vezes **forte**, podendo ser acompanhada de trovoadas, sendo os períodos mais críticos:
 - entre as 03h00 do dia 14 e as 06h00 do dia 1 de janeiro (Aviso **AMARELO** do IPMA);
- **VENTO:** até 30 km/h de este-sueste com rajadas até 70 km/h no litoral oeste e até 80 km/h nas terras altas.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, considerando que os solos se encontram impermeáveis, saturados de água, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de **lençóis de água**;
- **Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem**;
- **Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água**;
- **Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem**;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- **Possibilidade de queda de ramos ou árvores** em virtude de vento mais forte bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- **Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos**, pela perda da sua consistência e podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias, bem como a formação de gelo;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou tampas de saneamento abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

RECOMENDAÇÕES

O SMPC recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação meteorológica previsível, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução da situação para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, ou através dos seguintes contactos: 253 421 212 ou smpc@cm-guimaraes.pt
<https://www.cm-guimaraes.pt/municipio/camara-municipal/servicos/ptecao-civil>

A Vereadora de Proteção Civil


Sofia Ferreira